

Relatório Inquérito Pedagógico

Inquérito aos Docentes

1º Semestre

Ano letivo 2024-2025

Centro Universitário de Lisboa

e

Centro Universitário do Porto

Índice

RESULTADOS-CHAVE.....	6
KEY RESULTS.....	7
I. O QUESTIONÁRIO – ESTRUTURA	8
II. NOTA METODOLÓGICA	9
III. ANÁLISE DE RESULTADOS – CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA	11
1. Classificação das condições de trabalho na sua unidade curricular	11
2. Classificação das condições de trabalho na sua unidade curricular por Unidade Orgânica	13
2.1. ECATI – Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação	13
2.2. ECEO - Escola de Ciências Económicas e das Organizações.....	14
2.3. ECTS - Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde	15
2.4. EPCV - Escola de Psicologia e Ciências da Vida	17
2.5. FCSEA - Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração.....	18
2.6. FD - Faculdade de Direito.....	19
2.7. FE - Faculdade de Engenharia	20
2.8. FEFD - Faculdade de Educação Física e Desporto	22
2.9. FMV - Faculdade de Medicina Veterinária.....	23
3. Na sua opinião, quais as principais melhorias a realizar na unidade curricular?	25
IV. ANÁLISE DE RESULTADOS - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PORTO	27
1. Classificação das condições de trabalho na sua unidade curricular	27
2. Classificação das condições de trabalho na sua unidade curricular por Unidade Orgânica	29
2.1. FCAATI - Faculdade de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação	29
2.2. FCESE - Faculdade de Ciências Económicas, Sociais e da Empresa.....	31
2.3. FCNET - Faculdade de Ciências Naturais, Engenharias e Tecnologias	33
2.4. FDCP - Faculdade de Direito e Ciência Política	35

2.5. FPED - Faculdade de Psicologia, Educação e Desporto.....	37
3. Na sua opinião, quais as principais melhorias a realizar na unidade curricular?	39

Índice de Figuras

Figura 1 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular.....	12
Figura 2 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da ECATI	14
Figura 3 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da ECEO	15
Figura 4 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da ECTS.....	16
Figura 5 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da EPCV	17
Figura 6 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FCSEA.....	19
Figura 7 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FD	20
Figura 8 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FE	21
Figura 9 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FEFD.....	23
Figura 10 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FMV	24
Figura 11 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular.....	28
Figura 12 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FCAATI	30
Figura 13 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FCESE	32
Figura 14 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FCNET.....	34
Figura 15 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FDCP	36

**Figura 16 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da
FPED38**

RESULTADOS-CHAVE

1. O inquérito por questionário foi aplicado no final do primeiro semestre do ano letivo de 2024/2025 aos docentes de todas as Unidades Orgânicas dos Centros Universitários de Lisboa e do Porto da Universidade Lusófona.

2. No Centro Universitário de Lisboa, a taxa de resposta foi de 90%. No Centro Universitário do Porto, a taxa de resposta foi de 95%.

3. O inquérito contempla os seguintes indicadores:

- Classificação das condições de trabalho na sua unidade curricular;
- Principais melhorias a realizar na unidade curricular.

4. A apreciação dos inquiridos do Centro Universitário de Lisboa relativamente às condições de trabalho na(s) unidade(s) curricular(es) que lecionam é globalmente bastante positiva, destacando-se as **condições de suporte no Espaço Professor** (24% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 64% classificaram com o valor 5), os **sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (44% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 40% classificaram com o valor 5) e o **comportamento dos alunos** (44% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 38% classificaram com o valor 5).

A opinião geral dos inquiridos do Centro Universitário do Porto no que respeita às condições de trabalho na(s) unidade(s) curricular(es) que lecionam é também globalmente muito positiva, destacando-se, sobretudo, o **comportamento dos alunos** (37% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 43% classificaram com o valor 5), os **sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (41% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 39% classificaram com o valor 5).

5. De maneira geral, as percentagens de respostas negativas dos respondentes do Centro Universitário de Lisboa foram baixas, não passando dos 9% na categoria **disponibilidade das salas e laboratórios para o ensino**. Globalmente, as percentagens de respostas negativas dos respondentes do Centro Universitário do Porto foram igualmente baixas, não ultrapassando os 10% na categoria **classifique as condições de suporte no Espaço Professor**.

KEY RESULTS

1. The questionnaire survey was administered to the academic staff from all Organic Units of the Lisbon and Porto Centers of Lusófona University at the end of the first semester, academic year 2024/2025.

2. At the University Center of Lisbon the response rate was 90% and at the University Center of Porto was 95%.

3. The survey includes the following indicators:

- Rating of the working conditions in the curricular unit;
- Main improvements to be made in the curricular unit.

4. The appreciation of respondents from the University Center of Lisbon regarding the working conditions in the curricular unit(s) they teach is very positive overall, with emphasis on **the support conditions in the Academic Staff Space** (24% of the respondents rated it 4 and 64% rated it 5), **the information systems available to support the academic staff (e.g. e-learning platforms)** (44% of the respondents rated it 4 and 40% rated it 5) and **student behavior** (44% of the respondents rated it 4 and 38% rated it 5).

The general opinion of the respondents from the University Center of Porto regarding the working conditions in the curricular unit(s) they teach is also very positive overall, **with student behavior** standing out (37% of the respondents rated it 4 and 43% rated it 5) and the **information systems available to support the academic staff (e.g. e-learning platforms)** (41% of the respondents rated it 4 and 39% rated it 5).

5. In general, the percentages of negative responses from respondents at the University Center of Lisbon were low, with no more than 9% in the category of **availability of classrooms and laboratories for teaching**. Overall, the percentages of negative responses from respondents at the University Center of Porto were equally low, with no more than 10% in the category of **rating the support conditions in the Academic Staff Space**.

I. O QUESTIONÁRIO – ESTRUTURA

O inquérito pedagógico foi disponibilizado *online*, através da ferramenta *ComQuest*, dividindo-se em duas diferentes secções que, de forma sumária, registam informação sobre:

- i. Caracterização das condições de trabalho na unidade curricular: Secção do questionário onde se procura apurar como é que os docentes avaliam a(s) unidade(s) curricular(es) que lecionaram no primeiro semestre do ano letivo 2024/2025, avaliando parâmetros como a assiduidade, a participação e o comportamento dos alunos, os equipamentos das salas de ensino e dos laboratórios, os sistemas de informação disponíveis para apoio ao docente, as condições de suporte no Espaço Professor e a evolução destes parâmetros que se tem verificado.
- ii. Principais melhorias a realizar na unidade curricular: Nesta secção, de resposta aberta, os docentes indicaram quais são, na sua opinião, as principais, e prioritárias, melhorias a realizar na(s) unidade(s) curricular(es) que lecionaram.

No relatório também constam, para as duas secções caracterizadas acima, os mesmos dados organizados por cada Unidade Orgânica dos Centros Universitários de Lisboa e do Porto da Universidade Lusófona.

II. NOTA METODOLÓGICA

1. O inquérito pedagógico referente ao primeiro semestre do ano letivo 2024/2025 foi aplicado aos docentes dos Centros Universitários de Lisboa e do Porto entre 09 de dezembro de 2024 e 01 de fevereiro de 2025.

O **Centro Universitário de Lisboa** integra nove Unidades Orgânicas:

- **ECATI** - Escola de Comunicação, Arquitectura, Artes e Tecnologias da Informação;
- **ECEO** - Escola de Ciências Económicas e das Organizações;
- **ECTS** - Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde;
- **EPCV** - Escola de Psicologia e Ciências da Vida;
- **FCSEA** - Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração;
- **FD** – Faculdade de Direito;
- **FE** – Faculdade de Engenharia;
- **FEFD** – Faculdade de Educação Física e Desporto;
- **FMV** – Faculdade de Medicina Veterinária.

O **Centro Universitário do Porto** integra cinco Unidades Orgânicas:

- **FCAATI** - Faculdade de Comunicação, Arquitectura, Artes e Tecnologias da Informação;
- **FCESE** - Faculdade de Ciências Económicas, Sociais e da Empresa;
- **FCNET** - Faculdade de Ciências Naturais, Engenharias e Tecnologias;
- **FDCP** - Faculdade de Direito e Ciência Política;
- **FPED** - Faculdade de Psicologia, Educação e Desporto.

2. No presente relatório analisa-se a classificação pedagógica que os docentes dão à(s) unidade(s) curricular(es) e ciclo(s) de estudo que estiveram a lecionar no primeiro semestre do ano letivo de 2024/2025. A análise incide somente sobre os aspetos globais ou agregados. O relatório compreende duas secções:

- Classificação das condições de trabalho na unidade curricular;
- Principais melhorias a realizar na unidade curricular.

3. Após a colocação *online* do instrumento de recolha de informação, procedeu-se ao lançamento sistemático de alertas e ao envio de *e-mails* de reforço. Recorreu-se ao envio de *e-*

mail através da plataforma de Inquéritos *ComQuest*, apelando ao preenchimento do Inquérito Pedagógico.

4. O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla um grau de classificação de todos os indicadores relativos às diversas vertentes acima referidas, recorrendo a uma escala de *Likert*, de 1 a 5, utilizada para avaliar os serviços e as condições da IES, tendo em conta os objetivos do relatório.

III. ANÁLISE DE RESULTADOS – CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

1. Classificação das condições de trabalho na sua unidade curricular

Na Figura 1 observa-se a classificação que os docentes do Centro Universitário de Lisboa deram, de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Ora, examinando a Figura 1, constata-se que o valor com a maior percentagem, de um ponto de vista geral, em quase todas as categorias, é o 4 ou o 5, sendo que os valores 1 e 2 registam proporções baixas. Destacam-se as **condições de suporte no Espaço Professor** (24% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 64% classificaram com o valor 5), os **sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (44% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 40% classificaram com o valor 5) e o **comportamento dos alunos** (44% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 38% classificaram com o valor 5).

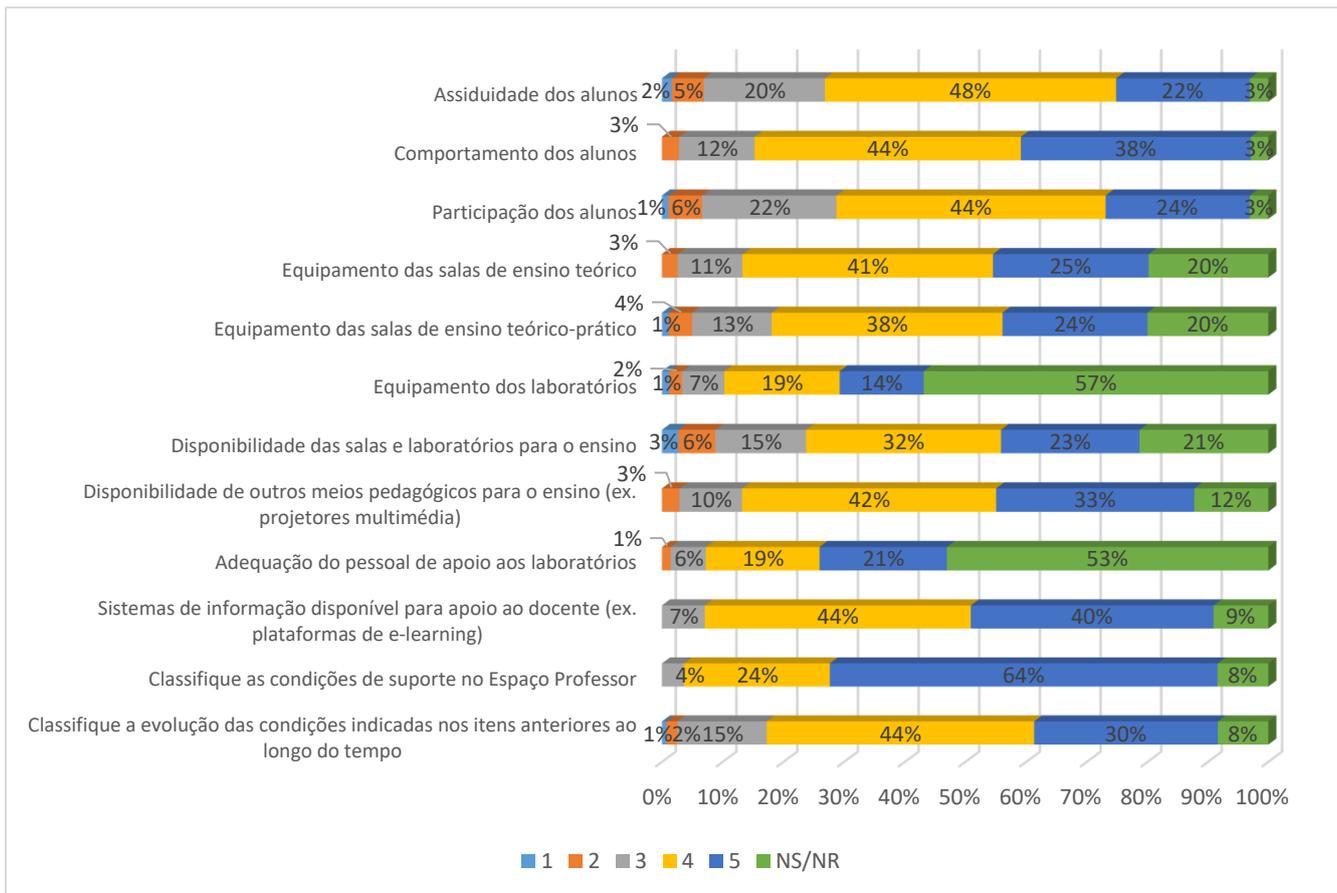


Figura 1 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular

Verifica-se que nas categorias **equipamento dos laboratórios** e **adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (respetivamente, 57% e 53%).

2. Classificação das condições de trabalho na sua unidade curricular por Unidade Orgânica

2.1. ECATI – Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação

Na Figura 2 observa-se a classificação que os docentes da ECATI - Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação atribuíram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Através da análise da Figura 2, é possível apurar uma avaliação bastante positiva das suas condições de trabalho, com os valores 4 e 5 a serem os mais selecionados em quase todas as categorias. Destacam-se as **condições de suporte no Espaço Professor** (22% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 62% classificaram com o valor 5), os **sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (39% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 44% classificaram com o valor 5) e o **comportamento dos alunos** (41% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 40% classificaram com o valor 5).

Note-se que nas categorias **equipamento dos laboratórios** e **adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, uma proporção considerável de docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (respetivamente, 45% e 42%).

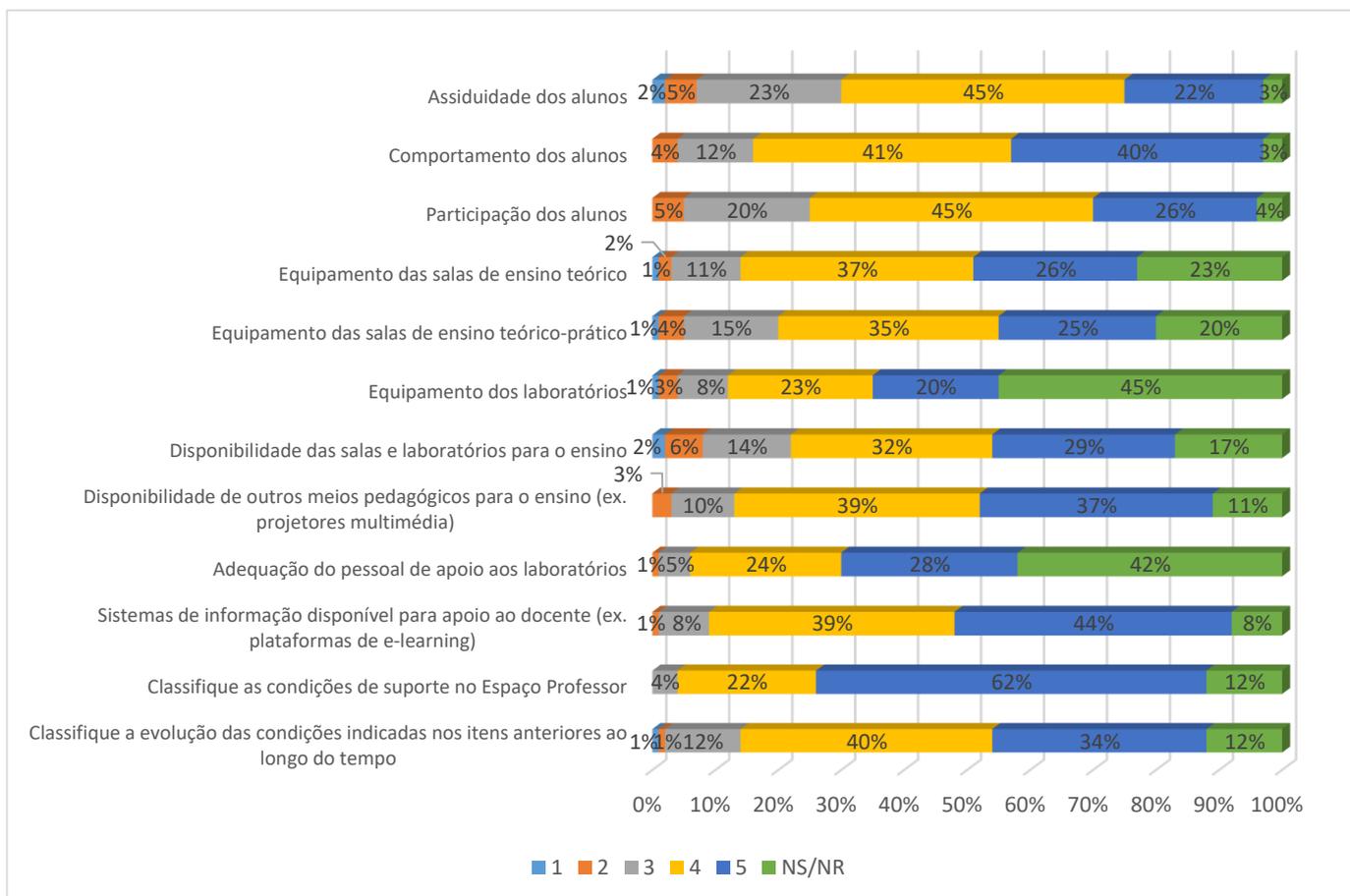


Figura 2 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da ECATI

2.2. ECEO - Escola de Ciências Económicas e das Organizações

Na Figura 3 observa-se a classificação que os docentes da ECEO – Escola de Ciências Económicas e das Organizações deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Através da análise da Figura 3, é possível observar-se uma avaliação muito positiva das suas condições de trabalho, com os valores 4 e 5 a serem os mais selecionados em quase todas as categorias. Destacam-se as **condições de suporte no Espaço Professor** (25% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 68% classificaram com o valor 5) e os **sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (44% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 41% classificaram com o valor 5).

Deve notar-se que nas categorias **equipamento dos laboratórios** e **adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (respetivamente, 84% e 74%).

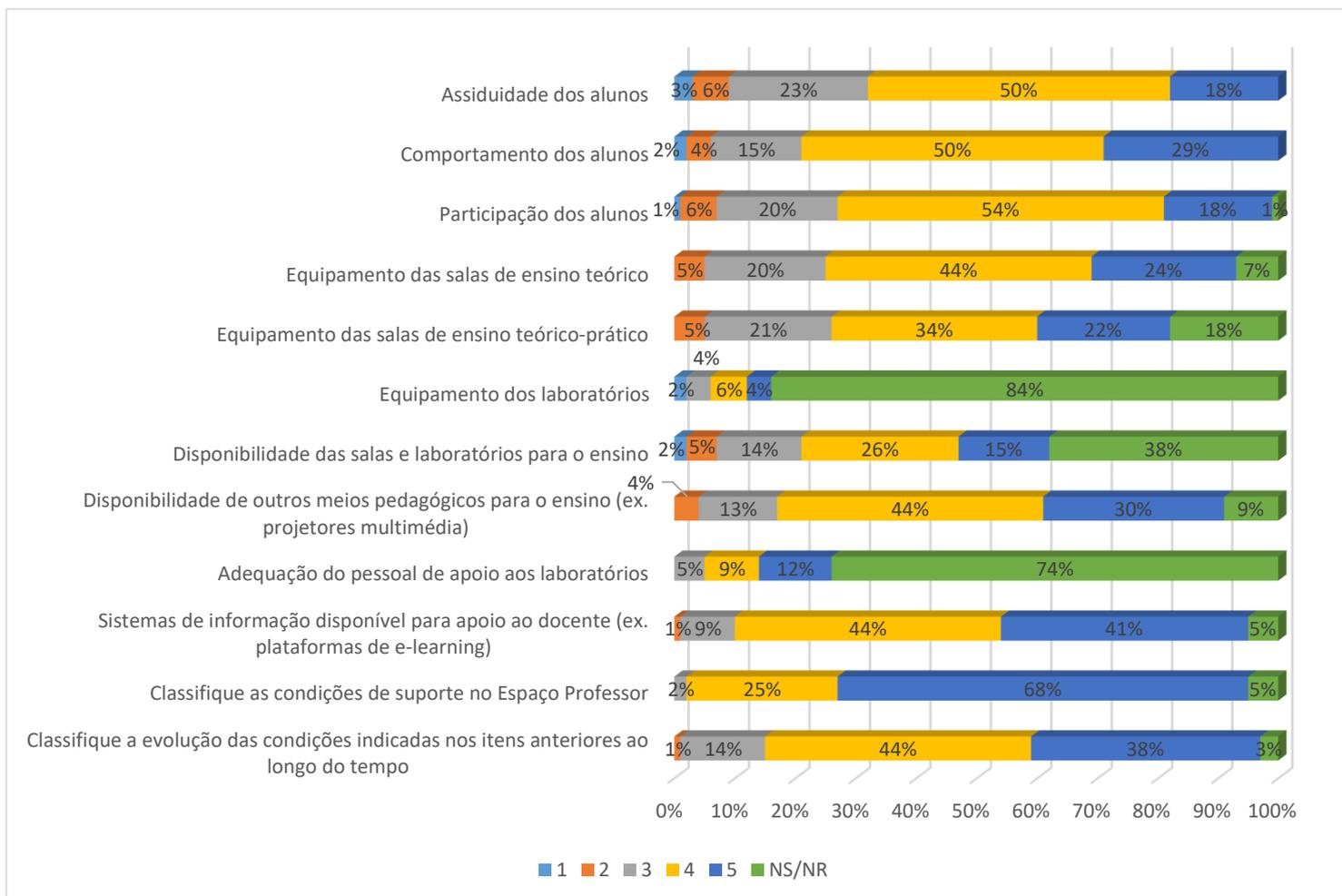


Figura 3 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da ECEO

2.3. ECTS - Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde

A Figura 4 mostra a classificação que os docentes da ECTS – Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

É possível observar-se, globalmente, uma avaliação positiva das suas condições de trabalho, com o valor 4 a ser dos valores mais selecionados, em várias categorias. Destacam-se as **condições**

de suporte no Espaço Professor (20% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 64% classificaram com o valor 5) e os **sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (48% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 26% classificaram com o valor 5).

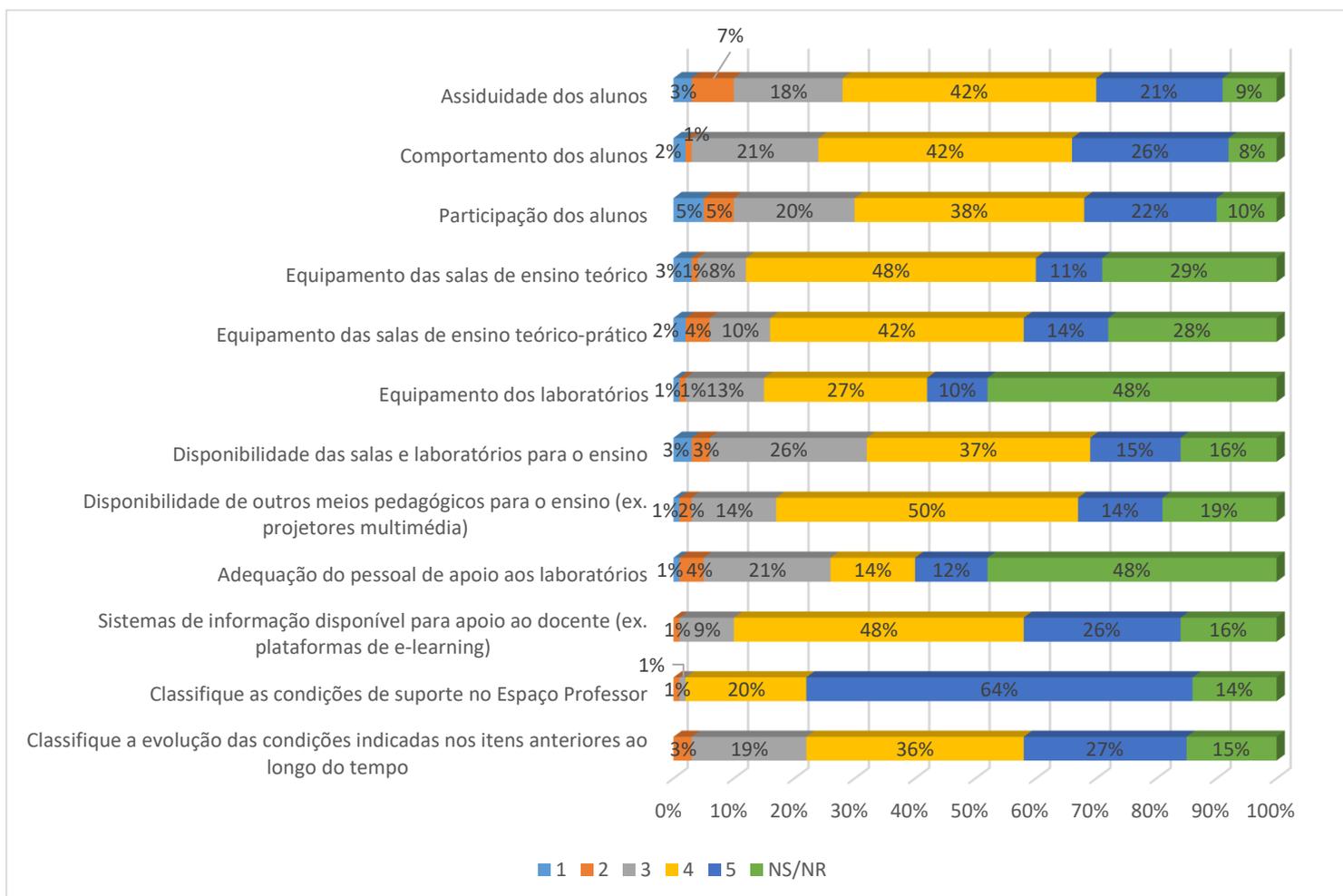


Figura 4 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da ECTS

2.4. EPCV - Escola de Psicologia e Ciências da Vida

Na Figura que se segue pode verificar-se a classificação que os docentes da EPCV – Escola de Psicologia e Ciências da Vida deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Através da análise da Figura 5, é possível apurar uma avaliação positiva das suas condições de trabalho. Apesar da diversidade de resultados, o valor 4 foi dos mais selecionados em diversas categorias. Destacam-se as **condições de suporte no Espaço Professor** (31% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 57% classificaram com o valor 5) e os **sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (40% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 45% classificaram com o valor 5).

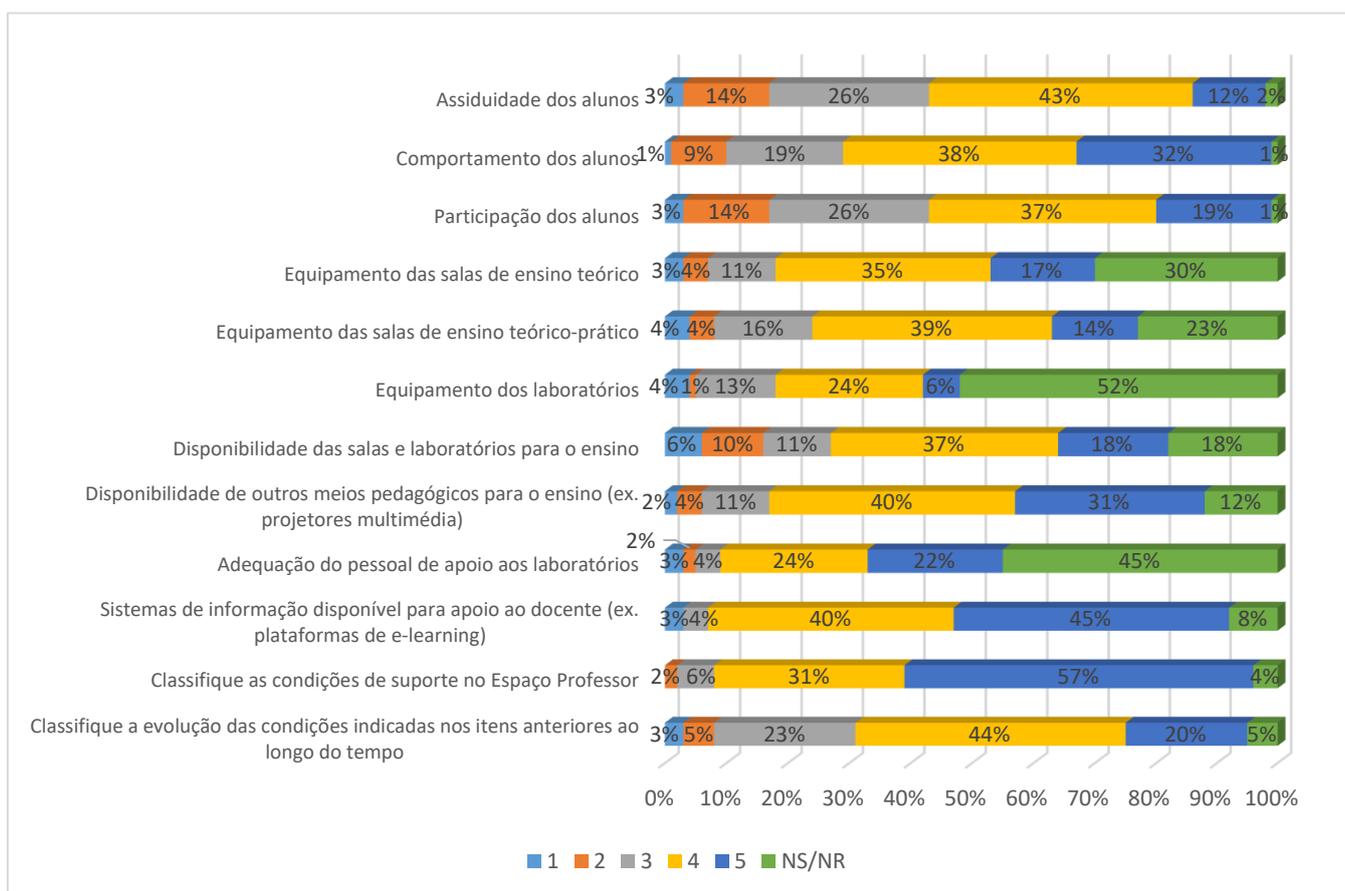


Figura 5 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da EPCV

Constata-se que nas categorias **equipamento dos laboratórios** e **adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, uma proporção considerável de docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (respetivamente, 52% e 45%).

2.5. FCSEA - Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração

Na Figura seguinte, apresenta-se a classificação que os docentes da FCSEA - Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Através da análise da Figura 6, é possível observar-se uma avaliação bastante positiva das suas condições de trabalho, com os valores 4 e 5 a serem os mais seleccionados, em quase todas as categorias. Destacam-se os **sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (48% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 43% classificaram com o valor 5) e as **condições de suporte no Espaço Professor** (23% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 67% classificaram com o valor 5).

Deve referir-se que relativamente às categorias **equipamento dos laboratórios** e **adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (85% e 75%, respetivamente).

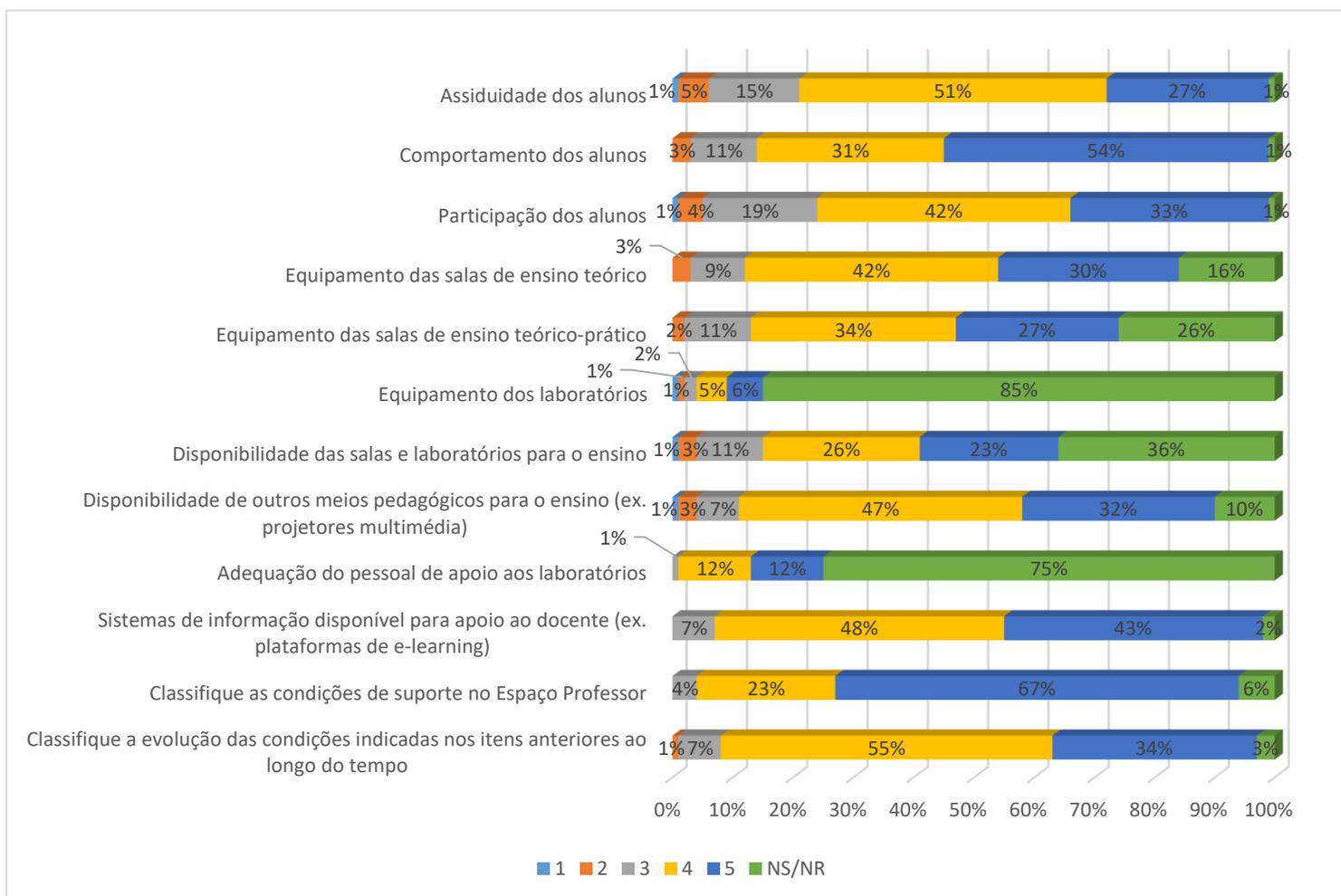


Figura 6 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FCSEA

2.6. FD - Faculdade de Direito

Na Figura 7 consta a classificação que os docentes da FD - Faculdade de Direito deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Podemos verificar uma avaliação muito positiva das suas condições de trabalho, com os valores 4 e 5 a serem dos mais seleccionados em várias categorias. Destacam-se as **condições de suporte no Espaço Professor** (26% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 66% classificaram com o valor 5), o **comportamento dos alunos** (45% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 44% classificaram com o valor 5) e os **sistemas de informação**

disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning) (46% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 34% classificaram com o valor 5).

Apura-se que nas categorias **equipamento dos laboratórios** e **adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (89% e 86%, respetivamente).

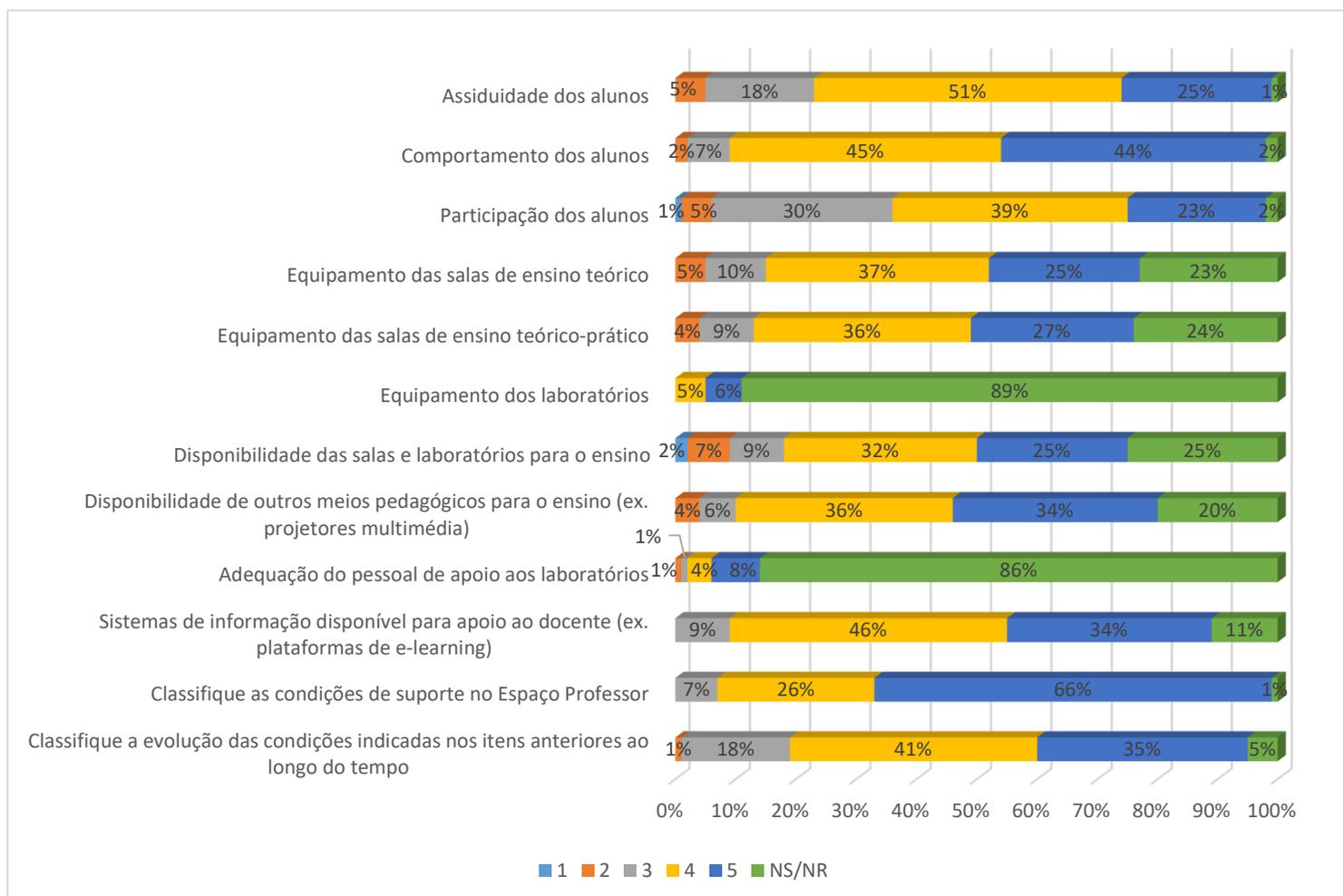


Figura 7 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FD

2.7. FE - Faculdade de Engenharia

Na Figura 8 observa-se a classificação que os docentes da FE - Faculdade de Engenharia deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Através da análise da Figura 8, é possível observar-se uma avaliação positiva das suas condições de trabalho, sendo que apesar da diversidade de resultados, o valor 4 é dos mais seleccionados em diversas categorias. Destacam-se as **condições de suporte no Espaço Professor** (42% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 51% classificaram com o valor 5) e o **comportamento dos alunos** (45% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 35% classificaram com o valor 5).

Note-se que relativamente às categorias **equipamento dos laboratórios** e **adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a maioria dos docentes respondentes elegeu a resposta “não sei/não respondo” (56% e 53%, respetivamente).

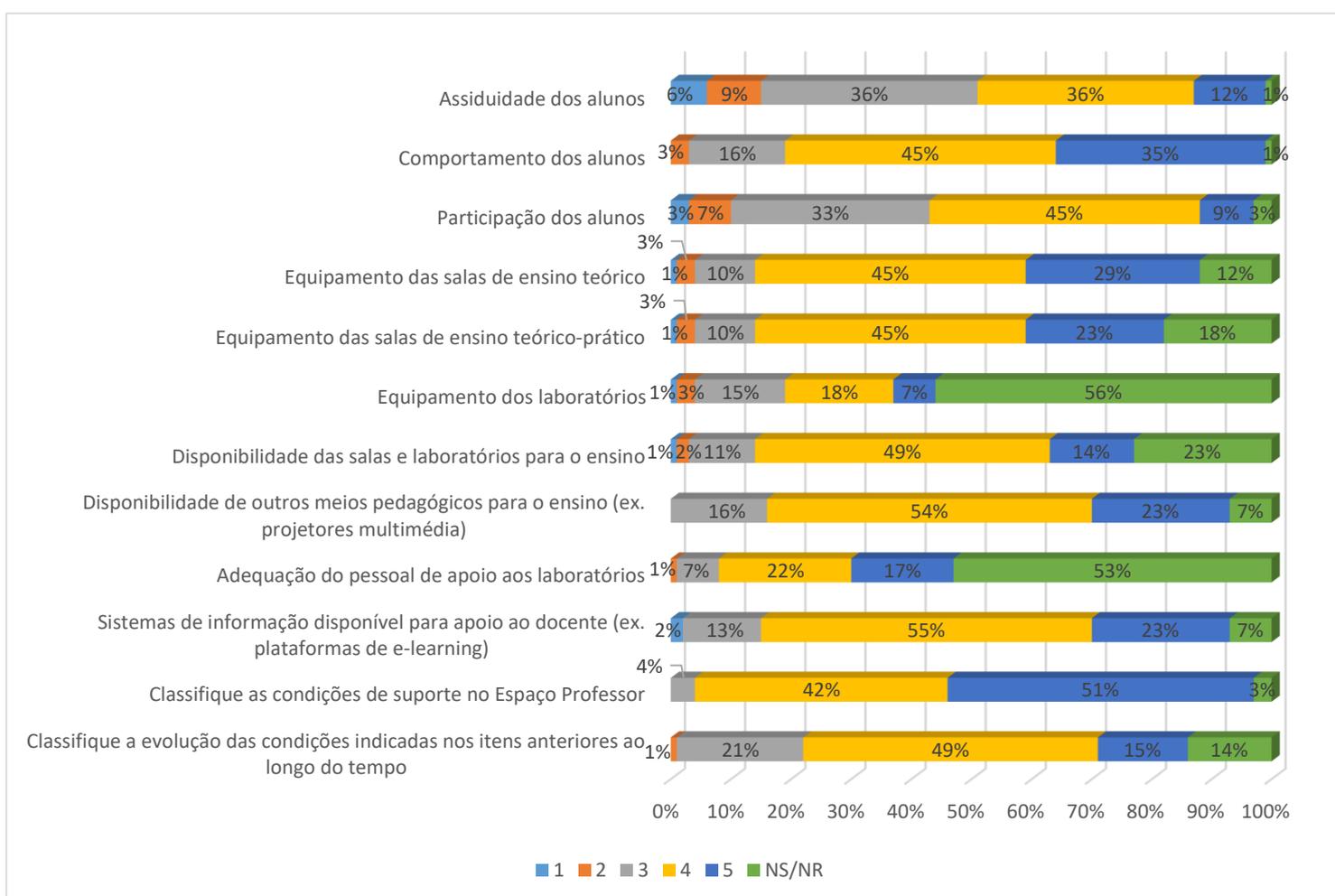


Figura 8 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FE

2.8. FEFD - Faculdade de Educação Física e Desporto

Na Figura que se segue consta a classificação que os docentes da FEFD - Faculdade de Educação Física e Desporto atribuíram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Verifica-se uma avaliação positiva das suas condições de trabalho, sendo que apesar da diversidade de resultados, o valor 4 é dos mais selecionados em diversas categorias. Destacam-se as **condições de suporte no Espaço Professor** (22% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 68% classificaram com o valor 5) e os **sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (49% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 33% classificaram com o valor 5).

Deve realçar-se que quanto às categorias **equipamento dos laboratórios** e **adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (79% e 69%, respetivamente).

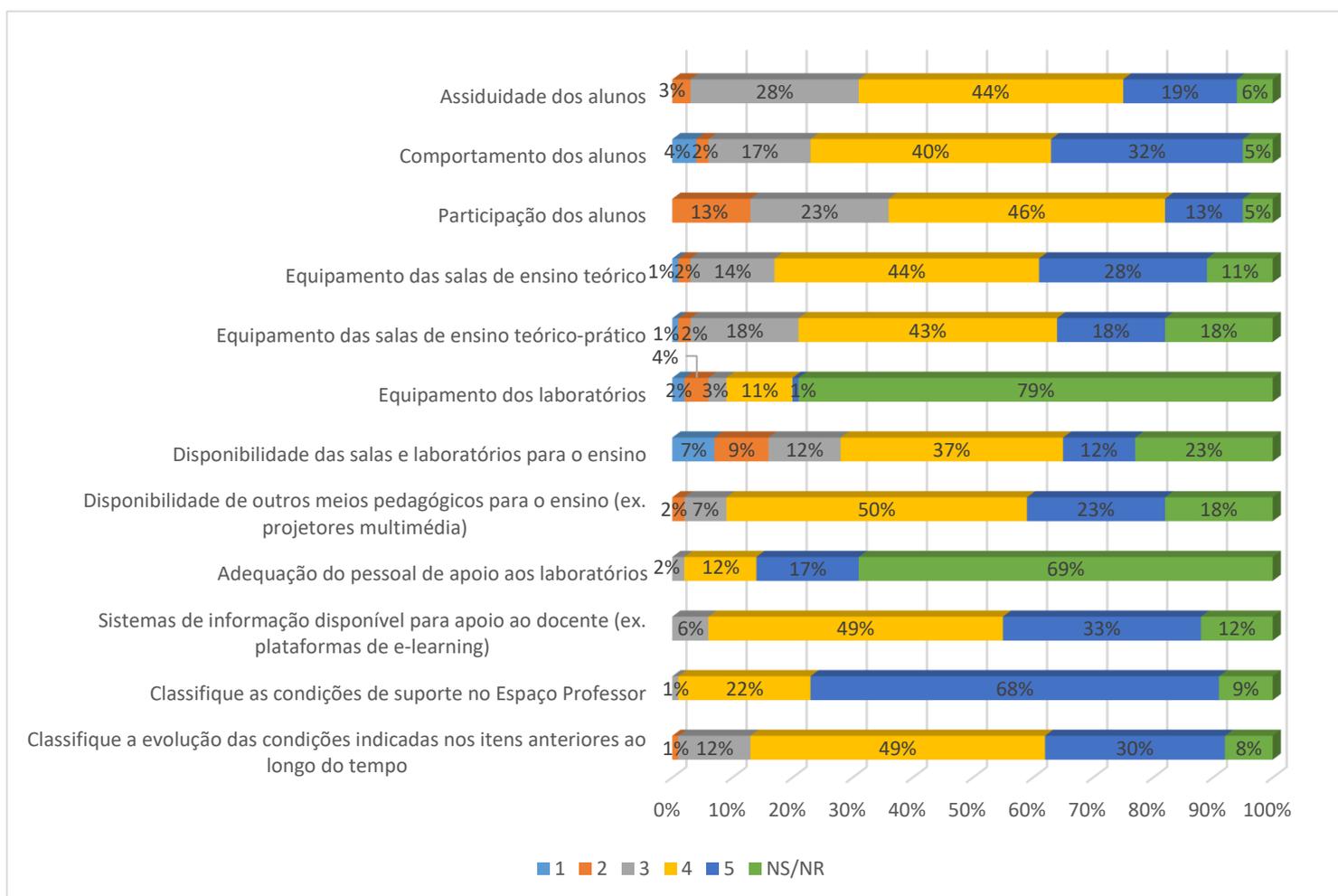


Figura 9 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FEFD

2.9. FMV - Faculdade de Medicina Veterinária

Na Figura 10 observa-se a classificação que os docentes da FMV - Faculdade de Medicina Veterinária deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Através da análise da Figura 10, é possível observar-se uma avaliação bastante positiva das suas condições de trabalho, com os valores 4 e 5 a serem dos mais selecionados em diversas categorias. Destacam-se o **comportamento dos alunos** (56% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 34% classificaram com o valor 5), a **assiduidade dos alunos** (62% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 27% classificaram com o valor 5), os

sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning) (51% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 37% classificaram com o valor 5) e as **condições de suporte no Espaço Professor** (20% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 68% classificaram com o valor 5).

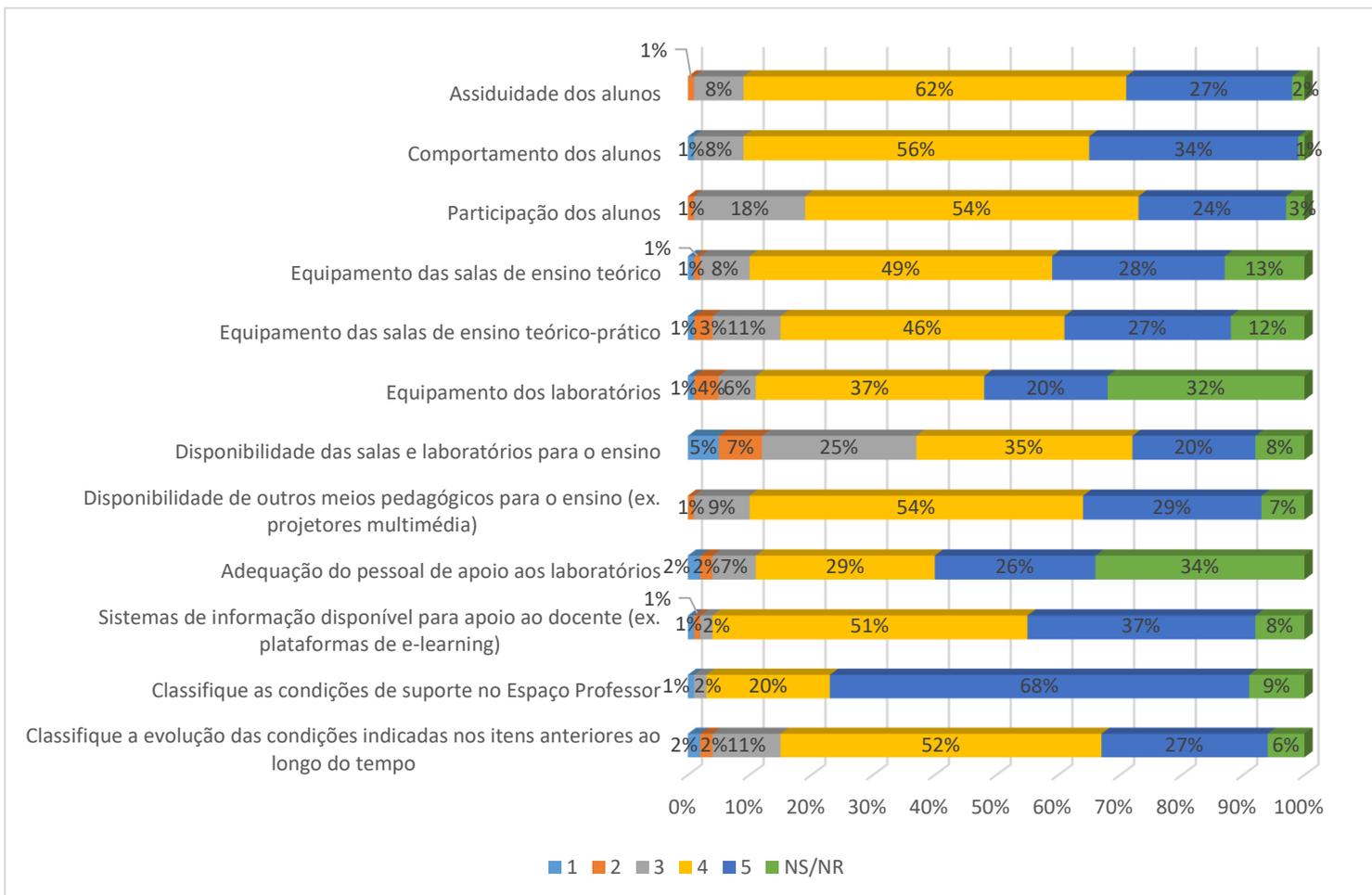


Figura 10 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FMV

3. Na sua opinião, quais as principais melhorias a realizar na unidade curricular?

Apesar dos diversos contextos, áreas de atuação dos docentes e Unidades Orgânicas do Centro Universitário de Lisboa, é possível averiguar a existência de algumas áreas de melhoria apontadas transversalmente pelos mesmos, expostas de seguida.

- **Alunos:** Os alunos foram um ponto mencionado diversas vezes pelos docentes. Salientaram a quantidade de alunos por turma, que deveria ser reduzida; a fraca participação dos estudantes; a necessidade de revisão dos critérios de seleção dos estudantes; e a falta de assiduidade, empenho/interesse e desmotivação dos alunos (que, por exemplo, se verifica quando estão a utilizar o telemóvel durante as aulas).
- **Carga Horária:** Os docentes relataram, ainda que menos frequentemente, algumas considerações sobre a carga horária neste primeiro semestre do ano letivo de 2024/2025. Foi referida a necessidade de diminuir o tempo de cada aula, pois os estudantes após algum tempo ficam desmotivados. Outros respondentes sugeriram uma melhor distribuição da carga horária.
- **Condições Materiais, Equipamentos e Recursos Tecnológicos:** Os docentes aproveitaram este espaço para darem a sua opinião sobre as condições materiais, equipamentos e recursos tecnológicos. Destacaram os projetores antiquados; a falta de salas de aulas, especialmente com computadores e mais tomadas elétricas; a falta de *software* para alunos/docentes (nomeadamente, o SPSS); a necessidade de investir em estiradores, mesas e cadeiras, para substituir as existentes antigas e bastante degradadas; a necessidade de existir mais do que um espectrofotómetro por laboratório, assim como centrifugas e microscópios em melhor estado.
- **Instalações e Infraestruturas:** Os docentes utilizaram o Inquérito Pedagógico para tecerem considerações sobre as instalações e infraestruturas do Centro Universitário de Lisboa. Salientaram a insatisfação relativamente ao facto de terem lecionado aulas em contentores ou salas com dimensão insuficiente; a necessidade de mais laboratórios e salas de aulas, que permitam maior mobilidade de cadeiras e mesas; a necessidade de climatização das salas de aula; o facto de chover no pavilhão desportivo; a necessidade de melhoria da infraestrutura e amplificação do hospital escolar. Alguns docentes admitem que o novo Espaço Professor é agradável, mas que faz falta um funcionário.
- **Pedagogia e Metodologia:** Por último, os docentes assinalaram as práticas pedagógicas e metodológicas como sendo um ponto que necessita de algumas melhorias. Falaram,

sobretudo, na necessidade de envolver os estudantes com o meio laboral/empresarial exterior, através de visitas de estudo, do convite de especialistas para aulas temáticas e a criação e realização de eventos.

IV. ANÁLISE DE RESULTADOS - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PORTO

1. Classificação das condições de trabalho na sua unidade curricular

Na Figura 11 observa-se a classificação que os docentes do Centro Universitário do Porto deram, de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Ora, examinando a Figura 11, constata-se que os valores que registam as maiores percentagens de respostas, de um ponto de vista geral, em quase todas as categorias, são o 4 e o 5, sendo que os valores 1 e 2 registam proporções baixas (entre 2% e 10% das respostas). Destacam-se o **comportamento dos alunos** (37% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 43% classificaram com o valor 5) e os **sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (41% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 39% classificaram com o valor 5).

Constata-se que no que respeita às categorias **equipamento dos laboratórios** e **adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (respetivamente, 65% e 57%).

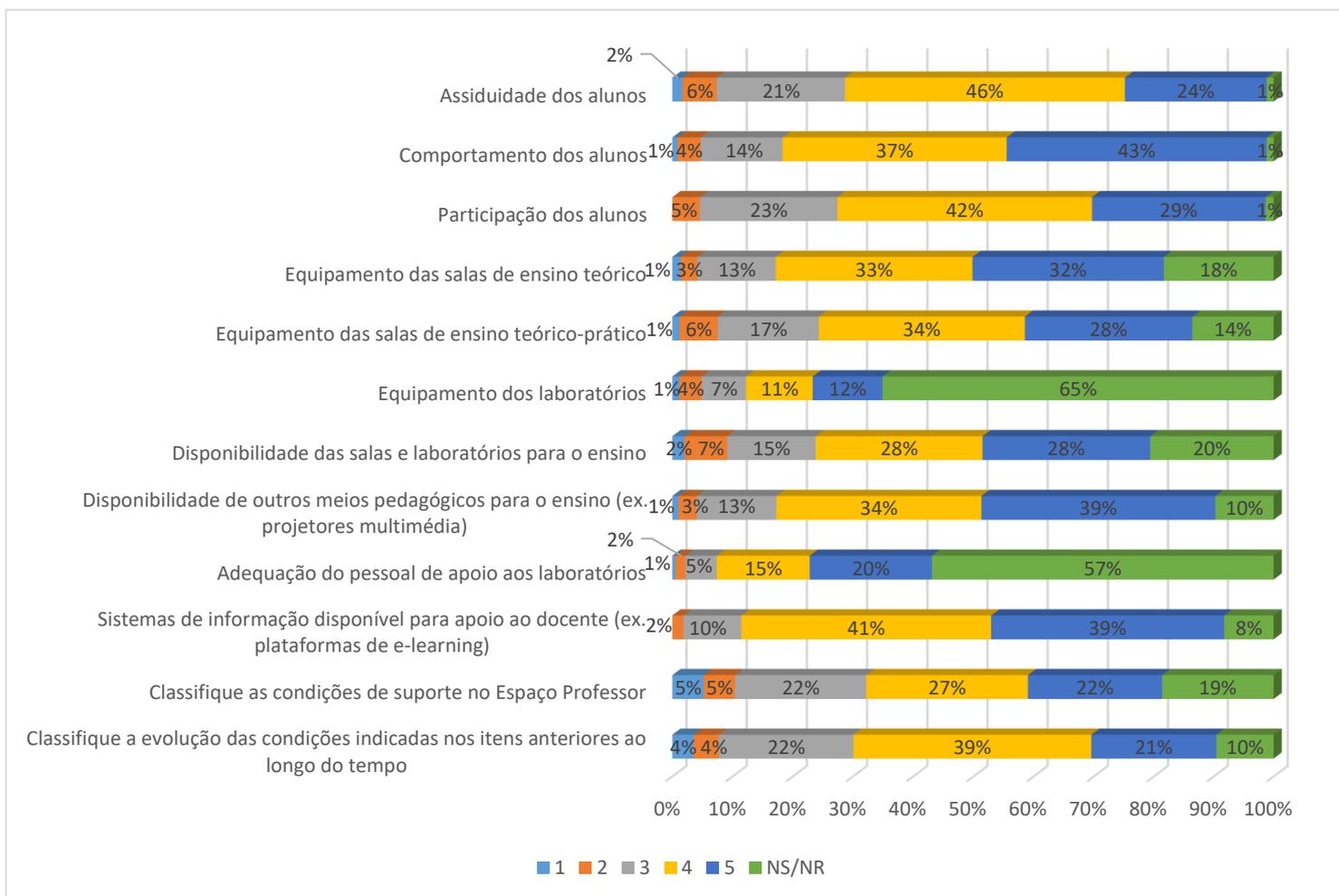


Figura 11 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular

2. Classificação das condições de trabalho na sua unidade curricular por Unidade Orgânica

2.1. FCAATI - Faculdade de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação

Na Figura 12 encontra-se a classificação que os docentes da FCAATI - Faculdade de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação atribuíram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Através da análise da Figura 12, é possível observar uma avaliação positiva das suas condições de trabalho, com os valores 3, 4 e 5 a serem os mais selecionados em várias categorias. Destacam-se o **comportamento dos alunos** (44% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 41% classificaram com o valor 5) e a **participação dos alunos** (41% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 32% classificaram com o valor 5).

Note-se que nas categorias **equipamento dos laboratórios** e **adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, uma grande parte dos docentes respondentes optaram pela resposta “não sei/não respondo” (respetivamente, 54% e 49%).

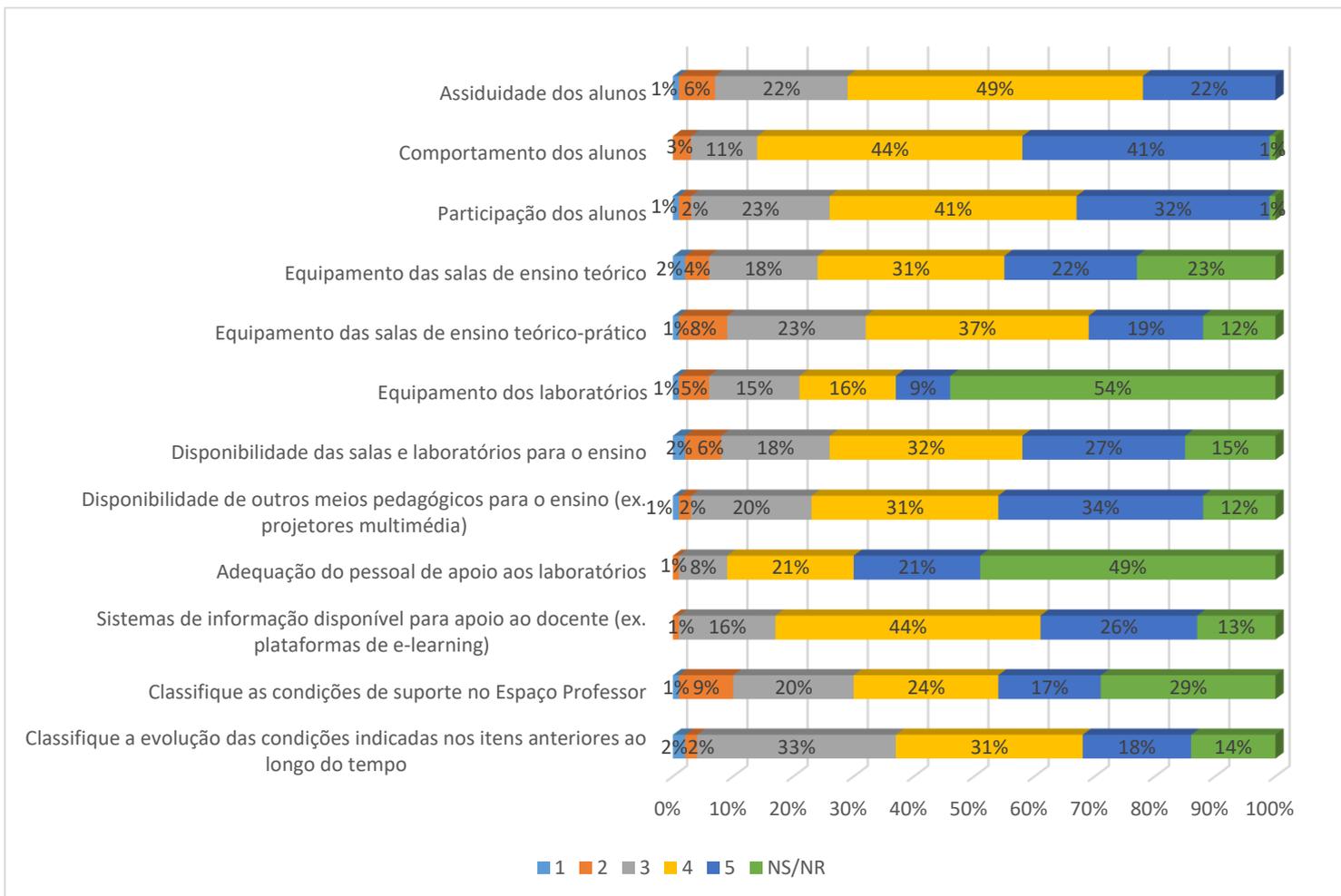


Figura 12 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FCAATI

2.2. FCESE - Faculdade de Ciências Económicas, Sociais e da Empresa

Na Figura 13 consta a classificação que os docentes da FCESE - Faculdade de Ciências Económicas, Sociais e da Empresa deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

É possível observar uma avaliação bastante positiva das suas condições de trabalho, com os valores 4 e 5 a serem os mais selecionados em várias categorias. Evidenciam-se os **sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (47% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 39% classificaram com o valor 5), o **equipamento das salas de ensino teórico-prático** (39% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 33% classificaram com o valor 5) e a **disponibilidade de outros meios pedagógicos para o ensino (ex. projetores multimédia)** (39% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 32% classificaram com o valor 5).

Note-se que nas categorias **equipamento dos laboratórios e adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (respetivamente, 68% e 53%).

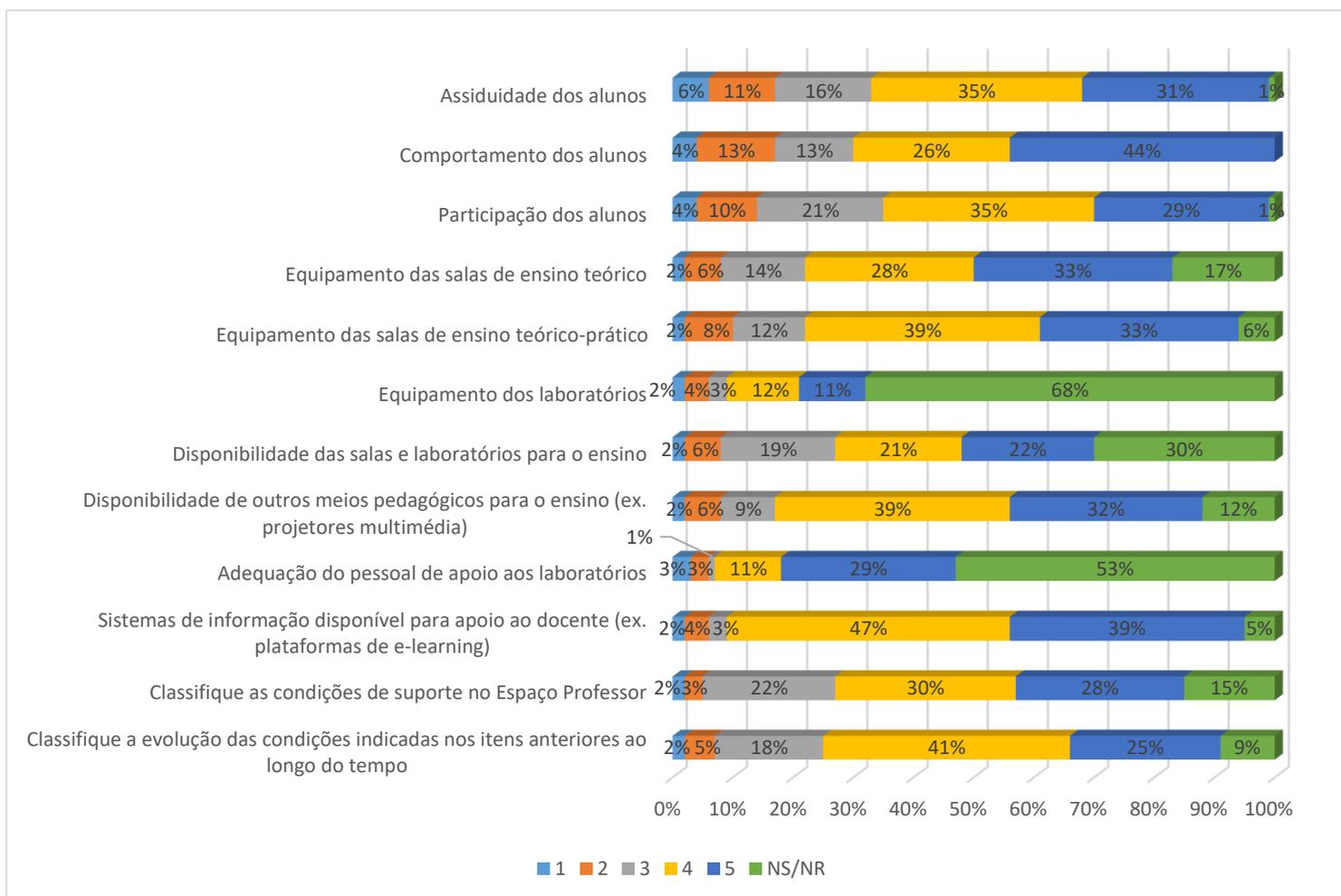


Figura 13 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FCESE

2.3. FCNET - Faculdade de Ciências Naturais, Engenharias e Tecnologias

Atentemos na Figura 14, onde consta a classificação que os docentes da FCNET - Faculdade de Ciências Naturais, Engenharias e Tecnologias deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Deve registrar-se uma avaliação bastante positiva das suas condições de trabalho, com os valores 4 e 5 a serem os mais selecionados, em várias categorias. Evidenciam-se os **sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (27% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 71% classificaram com o valor 5) e a **disponibilidade de outros meios pedagógicos para o ensino (ex. projetores multimédia)** (30% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 57% classificaram com o valor 5).

Apura-se que relativamente às categorias **equipamento dos laboratórios** e **adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (respetivamente, 50% e 50%).

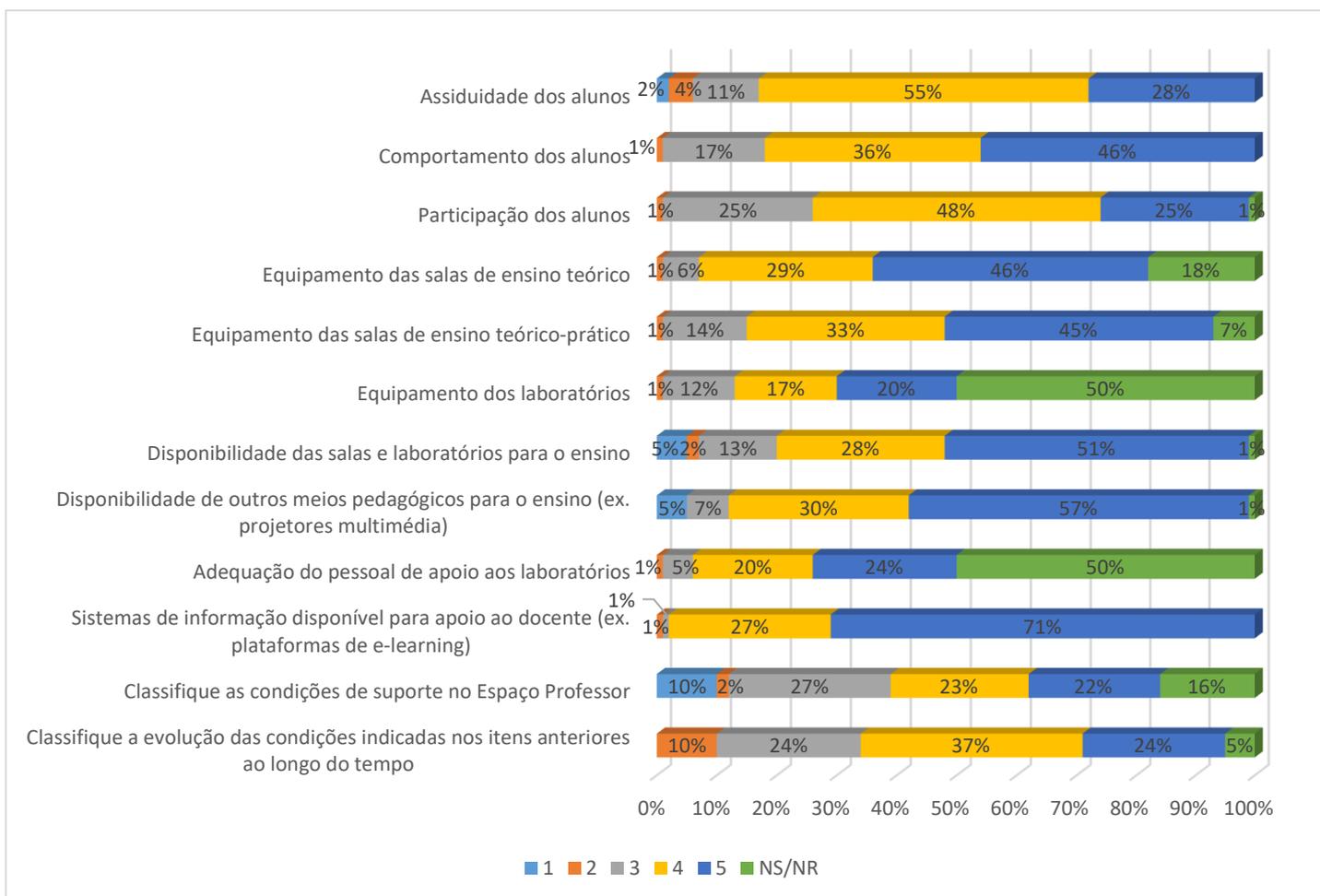


Figura 14 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FCNET

2.4. FDCP - Faculdade de Direito e Ciência Política

Na Figura que se segue pode verificar-se a classificação que os docentes da FDCP - Faculdade de Direito e Ciência Política deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Podemos constatar uma avaliação positiva das suas condições de trabalho. Os resultados são diversificados, conforme a categoria a que respeitam. Porém, pode dizer-se que, globalmente, os valores 4, 5 e 3 são dos mais selecionados, em várias categorias. Ressaltam-se o **comportamento dos alunos** (34% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 46% classificaram com o valor 5) e os **sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (38% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 38% com o valor 5).

Constata-se que quanto às categorias **equipamento dos laboratórios** e **adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a grande maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (respetivamente, 85% e 76%).

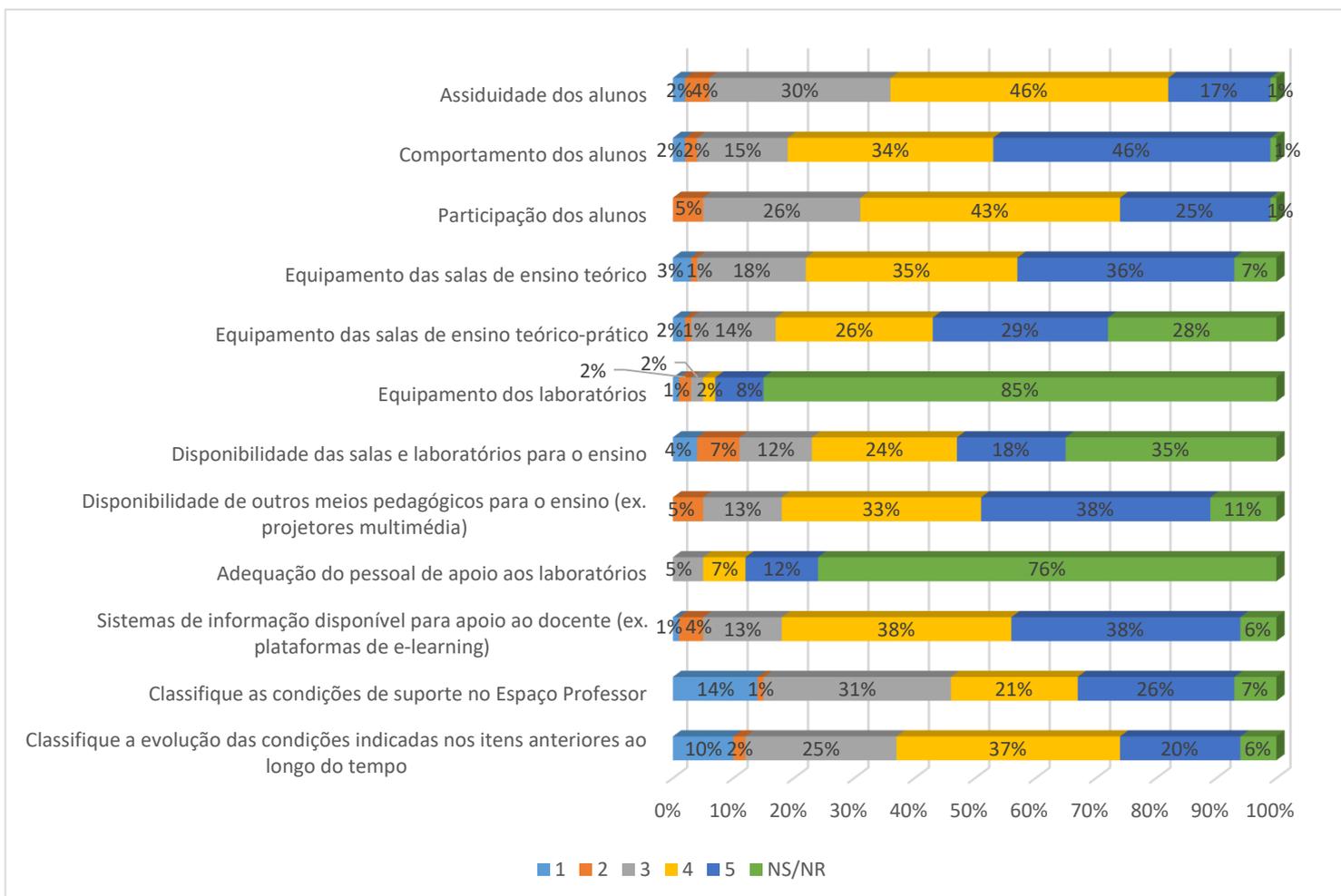


Figura 15 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FDCP

2.5. FPED - Faculdade de Psicologia, Educação e Desporto

Na Figura seguinte, apresenta-se a classificação que os docentes da FPED - Faculdade de Psicologia, Educação e Desporto deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Através da análise da Figura 16, é possível observar-se uma avaliação bastante positiva das suas condições de trabalho, com os valores 4 e 5 a serem os mais selecionados, em várias categorias. Salientam-se os **sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (44% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 39% classificaram com o valor 5) e o **comportamento dos alunos** (42% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 38% classificaram com o valor 5).

Deve referir-se que relativamente às categorias **equipamento dos laboratórios** e **adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (69% e 56%, respetivamente).

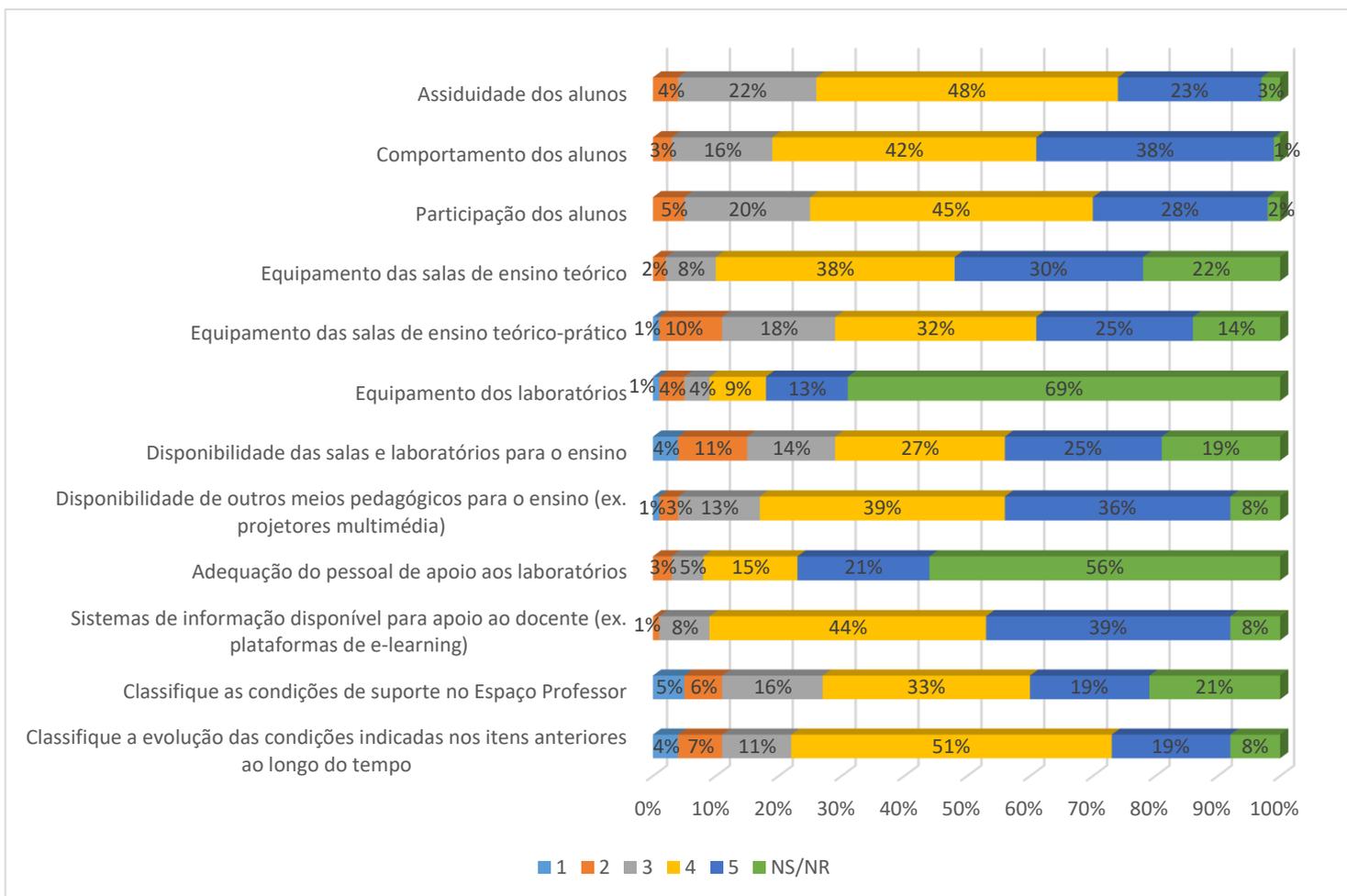


Figura 16 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FPED

3. Na sua opinião, quais as principais melhorias a realizar na unidade curricular?

Apesar dos diferentes contextos, áreas de atuação dos docentes e Unidades Orgânicas do Centro Universitário do Porto, é possível identificar algumas áreas de melhoria apontadas transversalmente pelos mesmos, referidas a seguir.

- **Alunos:** Como tem sido habitual, os docentes utilizaram este espaço de resposta aberta para tecer algumas considerações sobre os alunos. Mencionaram, para além da necessidade de redução do número de alunos por turma, a falta de interesse e participação dos estudantes, o seu mau comportamento dentro do espaço de aula e a sua reduzida assiduidade/pontualidade, ao longo do semestre. Foram referidas as distrações constantes por parte dos estudantes, nomeadamente com notificações de telemóvel, e saídas inadvertidas para atender o telefone.
- **Condições Materiais, Equipamentos e Recursos Tecnológicos:** Embora seja um tópico mais associado aos Inquéritos de Satisfação, os docentes aproveitaram também os Pedagógicos para darem a sua opinião sobre as condições materiais, equipamentos e recursos tecnológicos. Evidenciaram a necessidade de mais e melhores equipamentos de projeção e sonoros e de laboratório (designadamente, sistema de análise movimento, dinamómetro, eletromiógrafo, transdutor linear de força, equipamentos de ampliação no laboratório de fotografia analógica, entre outros); a falta de tomadas e extensões nas salas de aula; as dificuldades de acesso à Internet; a disponibilização gratuita de *software* e *hardware* (por exemplo, computadores) para os docentes e estudantes; a necessidade de melhorar os materiais de uso diário das salas, como as cadeiras.
- **Instalações e Infraestruturas:** Estreitamente relacionado com o ponto anterior e assim, igualmente, um tópico mais frequentemente correlacionado com o Inquérito de Satisfação, realizado no final de cada ano letivo, os docentes utilizaram o Inquérito Pedagógico para caracterizar as instalações e infraestruturas do Centro Universitário do Porto. Mencionaram, principalmente, a necessidade de salas maiores e de laboratórios, com melhores condições; a falta de ventilação e climatização das salas; a existência de salas de aula sem janelas.
- **Pedagogia e Metodologia:** Alguns docentes referiram a necessidade de adotar metodologias mais dinâmicas que fomentem o envolvimento ativo, como atividades práticas e colaborativas; a necessidade de aumentar o número de convidados externos

para eventos; a importância de organizar mais visitas de estudo; o aumento da componente prática das unidades curriculares, em detrimento da componente teórica.



U N I V E R S I D A D E
LUSÓFONA

Lisboa
Campo Grande, 376
1749-024 Lisboa, Portugal
Tel.: [217 515 500](tel:217515500) | email: info.cul@ulusofona.pt

Porto
Rua Augusto Rosa, nº 24
4000-098 Porto - Portugal
Tel.: [222 073 230](tel:222073230) | email: info.cup@ulusofona.pt